

1. Introdução e Finalidades

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica visa a **educação integral da pessoa**, e tem como finalidades proporcionar o pleno desenvolvimento da personalidade humana e do sentido da sua dignidade e reforçar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, bem como a formação do carácter e da cidadania, preparando o educando para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.

O conhecimento da mensagem cristã abre aos alunos a possibilidade da **descoberta do valor do outro** — na sua alteridade e diferença — e da superação da violência que pode resultar do efeito do desconhecido na consciência humana. A religião é, e deve ser, um fator de aproximação das pessoas e dos povos e o facto religioso, concretamente o facto cristão, contém uma enorme potencialidade, promovendo, desde os seus textos fundamentais, a concórdia e a paz entre os povos.

2. Domínios e Metas

DOMÍNIOS	METAS
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas. D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. G. Identificar os valores evangélicos. H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica. I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. J. Descobrir a simbólica cristã. L. <i>Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.</i> M. <i>Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.</i>
ÉTICA E MORAL	O. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. P. Promover o bem comum e o cuidado do outro. Q. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. R. Identificar o fundamento religioso da moral cristã. S. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.

As MC em itálico não foram usadas.

3. Avaliação

3.1. Domínios e Instrumentos de Avaliação

DOMÍNIOS	PESO ATRIBUÍDO	INSTRUMENTOS E SUA APLICAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	60%	<ul style="list-style-type: none">➤ Testes (um por cada Unidade Letiva)➤ Fichas de atividades➤ Tarefas diárias da aula
ATITUDES E COMPORTAMENTO	40%	<ul style="list-style-type: none">➤ Registos de observação do professor➤ Grelhas de auto e heteroavaliação

3.2. Avaliação sumativa de final de período

Fórmula de cálculo das classificações a atribuir (**C**) conforme o peso relativo atribuído às componentes (**a**) Conhecimentos e Capacidades e (**b**) Atitudes e Comportamento: $C = a \times 60\% (40\% + 20\%) + b \times 40\% (10\% + 15\% + 15\%)$

A componente Conhecimentos e Capacidades será subdividida, da seguinte forma:	A componente Atitudes e Comportamento será subdividida, da seguinte forma:
<ul style="list-style-type: none">➤ Testes: 40%➤ Trabalhos Individuais e de Grupo: 20%	<ul style="list-style-type: none">➤ Participação e Empenho: 10%➤ Sentido de Responsabilidade: 15%➤ Respeito e Tolerância para com os Outros: 15%

Nota: Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano, serão considerados em cada momento da avaliação.

3.3. Nomenclatura da Avaliação Sumativa e Formativa e suas correspondências:

Muito Fraco	Fraco	Suficiente menos	Suficiente	Suficiente mais	Bom menos	Bom	Bom mais	Muito Bom
0-19%	20-49%	50-54%	55-64%	65-69%	70-74%	75-84%	85-89%	90-100%

4. Material indispensável

Os alunos deverão ser portadores do Manual do Aluno e Caderno de Atividades adotados, do caderno diário, da Bíblia, do material de escrita e de outro, quando previamente informados.

5. Sequência de conteúdos e aulas previstas

PERÍODO	UNIDADES / CONTEÚDOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
1º	<i>Apresentação</i>	1
	<i>Avaliação (diagnóstica/formativa/sumativa/autoavaliação)</i>	2
	<i>Unidade Letiva 1 _ O Amor Humano</i>	11
	<ul style="list-style-type: none"> • Amor e fecundidade humana: Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo; O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas); A fecundidade sexual é um bem social, o maior bem social (realização pessoal e interpessoal, permanência da espécie, participação na construção da sociedade). • Noção de planeamento familiar; • Os métodos anticoncecionais: sua eficácia, vantagens e desvantagens; as suas limitações éticas. • A Paternidade e a Maternidade responsáveis. • A fundamentação da posição da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa: a) O respeito pela vida humana; b) Abertura à vida; c) A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois; d) O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade); e) A vivência da plenitude da ação sexual: união, relação pessoal e interpessoal e procriação; f) O discernimento responsável do casal. • A fecundidade como bênção de Deus e os filhos como dádivas de Deus: Sl 127(126), 3-5; Sl 128(127), 3. • Jesus veio fundar uma família universal, baseada na aceitação da vontade de Deus que se expressa no amor: Mc 3,31-35. • Ser responsável, equacionando o significado e as consequências dos próprios atos e opções. • O respeito pelo corpo e sentimentos próprios e dos outros. • Critérios para a vida sexual: fidelidade, doação total e definitiva. • Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão. 	Total: 14
2º	<i>Avaliação (formativa/sumativa/autoavaliação)</i>	2
	<i>Unidade Letiva 2 _ O Ecumenismo</i> <ul style="list-style-type: none"> • Cristianismo: identidade e missão na história. • Cristianismo: religião universal que viveu durante o I milénio quase sem separações internas. • O cisma entre Ocidente e Oriente; • Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina); • O cisma do Ocidente; • A Reforma Protestante: Martinho Lutero; João Calvino. • O Anglicanismo. • A identidade das Igrejas da reforma; • A multiplicidade das denominações protestantes; • A Questão bíblica: cânone protestante e cânone católico. • A unidade da Igreja: Corresponde à vontade de Cristo: Jo 13,34; 17,11.20-23; A unidade em torno da pessoa de Cristo e de Deus: 1Cor 1,10-13; 3,5-7.10-11.21-23; Ef 4,1-6. 	8

2º	<ul style="list-style-type: none"> • Meios para a construção da unidade: eliminação de juízos, palavras e ações que afastem os cristãos; oração comum entre pessoas de comunhões diferentes; acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem cristã; reconhecimento dos próprios erros; cooperação no campo social. • O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida; • O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé; • A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant'Egídio. • Luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo (e outras ditaduras) na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos. • O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs: Promoção da unidade entre os cristãos: unidade na fé, nos sacramentos e na organização da Igreja — renunciando a uniformismos; • Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um. 	Total: 10
3º	<p>Avaliação (formativa/sumativa/autoavaliação)</p> <p>Unidade Letiva 3 _ A Liberdade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os conceitos de liberdade e livre arbítrio; • A liberdade orientada para o bem; • Definição de bem e “bem maior”; • Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano. • A consciência moral; • Heteronomia e Autonomia morais; • A opção pelo bem; • “Os fins não justificam os meios.” • Liberdade e manipulação: O que é a manipulação? Tipos e técnicas de manipulação; Manipulação e meios de comunicação social: o ato de construção da informação (noticiários, publicidade, documentários...); Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela; Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas. • Quando a liberdade se autodestrói – a questão da libertinagem; • As Dependências que escravizam a pessoa e destroem a vivência e a saúde: Álcool; Drogas; Jogo; Compras; Sexo. • O uso constante do computador, da TV e dos Vídeo Games; • Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco: quando se torna necessário aprender a dizer não, mesmo sob pressão dos grupos; quando se torna necessário renunciar ao prazer para a felicidade própria e alheia (relação felicidade/prazer); quando se torna necessário ter um programa de vida. • O grave problema social do tráfico de droga para enriquecimento e poder pessoal: «os fins justificam os meios»; a pessoa é explorada; • O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados; • A opção religiosa da pessoa implica a vida segundo princípios e valores. • O Deus dos cristãos é um Deus libertador: Moisés e a libertação do Egito (a Páscoa judaica); Jesus Cristo e a Páscoa cristã. • Um Deus que respeita a liberdade humana: a parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso, em Lc 15,11ss; • Um Deus bom que me chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade (Rm 6, 22-23; Rm 10, 23-24; GS 41). • A dependência e liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-32; • Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém (São Paulo); • A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (GS 17); • Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe. 	<p>1</p> <p>8</p> <p>Total: 9</p>

Professor: Luís Manuel Baptista dos Santos, OP